

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
13 de dezembro de 2019 - Nº 686 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Assembleias aprovam proposta da FUP para tabelas de turno na Petrobrás

Os trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB que atuam em turno ininterrupto de revezamento realizaram assembleias entre os dias 9 e 13 de dezembro onde referendaram a proposta que a Federação Única dos Petroleiros apresentou ao RH, na rodada de negociação que tratou do tema.

A FUP propôs a manutenção das atuais tabelas de turno, através de um termo aditivo ao Acordo Coletivo.

A Petrobrás, no entanto, rompeu o processo de negociação e, de forma unilateral, submeteu aos trabalhadores quatro tabelas de turno para que sejam votadas em um plebiscito sem legitimidade.

A gestão da empresa ainda impôs a condição de que a tabela mais votada só seja adotada se houver acordo com os sindicatos. Caso contrário, a tabela adotada será a tabela X ou “3x2 literal”.

No dia 15, a FUP irá comunicar à Petrobrás o resultado geral

nacional das assembleias realizadas pelos sindicatos filiados.



Veja o **resultado geral** das assembleias:

TOTAL GERAL		
AP	RP	ABST
339	1	10
96,9%	0,3%	2,9%

# ABI é palco de lançamento de Frente em Defesa da Petrobrás

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI), palco de lutas históricas em defesa da democracia e da soberania nacional, sediou na noite de quinta-feira, 12, o lançamento de mais uma Frente de Luta em Defesa da Petrobrás. O fórum reúne organizações da sociedade civil, entidades sindicais, movimentos sociais e partidos políticos em uma frente articulada no estado do Rio de Janeiro para defender a soberania nacional na exploração, produção de derivados do petróleo, através da estatal brasileira.

A célebre frase “país que entrega seu petróleo, entrega também sua soberania”, citada pelo presidente Getúlio Vargas na criação da Petrobrás, em 1953, abriu o manifesto de lançamento da Frente, que foi lido no plenário da ABI.

Os petroleiros estavam lá, junto

com engenheiros, metalúrgicos, jornalistas, professores, advogados, estudantes, eletricitários, trabalhadores rurais, bancários e tantos outros atores políticos que lutam contra a privatização



da Petrobrás e das demais estatais brasileiras, que estão sendo desmontadas pelo governo Bolsonaro.

O diretor da FUP, Deyvid Bacelar, rebateu afirmações recentes do presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, que tornou a levantar suspeitas de corrupção na companhia,

na tentativa de justificar a maior privatização da história da indústria de petróleo. “Na verdade, o debate da corrupção é apenas para justificar a entrega, o desmonte, a venda das empresas estatais”, afirmou Deyvid. “Bolsonaro e seu lacaios Roberto Castello Branco se dizem contra a estatização, mas ajudam estatais estrangeiras a comprarem ativos da Petrobrás aqui no Brasil.

Eles se dizem contra a integração da Petrobrás, mas ajudam a Shell, a Total, a integrarem a sua cadeia comprando ativos do sistema Petrobrás aqui no Brasil. Se dizem contra o monopólio estatal do petróleo no País, mas criam um oligopólio nacional e monopólios regionais com empresas privadas, que se nós não lutarmos vão comprar refinarias no Rio Grande do Sul, no Paraná, na Bahia, em Pernambuco e em outros estados”, ressaltou o diretor da FUP.

## Revisão do INSS

A assessoria jurídica do Sindipetro Caxias fará a revisão do INSS denominada “A revisão da vida toda”.

Tem direito a esta revisão os segurados aposentados que tenham contribuições previdenciárias anteriores a julho de 1994. O foco deve estar naqueles segurados que tenham as maiores contribuições anteriores a este marco, pois rompendo a barreira inicial do Período Básico de Cálculo (PBC), em julho de 1994, teriam a média da contribuições (salário-de-

benefício) maiores do que se apurados conforme a regra geral.

Para quem se aposentou há mais de 10 anos não existe a possibilidade de pleitear a revisão. Essa revisão é válida para os trabalhadores que se aposentaram após o ano de 1999 e não puderam computar em seu benefício os salários de contribuição anteriores a 1994, pois o INSS realizou o cálculo com os valores recolhidos após o início do Plano Real. Ou seja, a correção é o recálculo da média salarial,

considerando todos os salários do trabalhador, mesmo os anteriores a julho de 1994, antes do Plano Real.

Importante destacar que é preciso fazer as contas antes de entrar com processo. É essencial fazer o cálculo e as simulações antes de entrar com a ação para demonstrar que a ação da Revisão da Vida Toda lhe é de direito, pois em nem todos os casos será vantajoso para o aposentado fazer este pedido.

## Final de ano no Sindipetro Caxias

O Sindipetro Caxias vai entrar em recesso do dia 16/12/19 ao dia 15/01/20. Oportunidade de férias aos empregados do sindicato

em um período no qual o Poder Judiciário entra também em recesso forense, de 20 de Dezembro a 20 de Janeiro de 2020.

O Jurídico do Sindicato retornará com os plantões a partir do dia 04 de Fevereiro de 2020 junto com a reunião dos aposentados.

## FUP e demais federações cobram da Petros implementação da proposta alternativa de equacionamento

[FUP]

A FUP tornou a cobrar do presidente da Petros, Bruno Dias Macedo, a assinatura do Termo de Compromisso para implementação da proposta alternativa de equacionamento dos Planos Petros do Sistema Petrobrás - Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR). A cobrança foi feita no dia 10, durante reunião na sede da Petros com a presença da FNP e da FTTNAA (federação dos marítimos), além dos conselheiros eleitos.

A FUP ressalta a importância do cumprimento do que foi deliberado pelos participantes e assistidos nas assembleias realizadas, já que a proposta foi referendada em todos os sindicatos, com exceção do Sindipetro Litoral Paulista.



O presidente da Petros, alegou dificuldade em implementar o acordo, em função da rejeição do Sindipetro-LP, apesar da FNP afirmar que assinaria o Termo de Compromisso, já que 4 dos 5 sindicatos que representa aprovaram a proposta.

Bruno Dias informou que terá reunião nesta quarta-feira, 11, com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e

na quinta, 12, participará da reunião do Conselho Deliberativo da Petros, onde discutirá a questão.

No dia 17 de dezembro, o presidente da Petros se posicionará sobre a assinatura do Termo de Compromisso em reunião com as entidades e demais integrantes do Grupo de Trabalho (GT) que elaborou a proposta alternativa de equacionamento.

A proposta alternativa de equacionamento do

PPSP-R e PPSP-NR foi construída pelo Grupo de Trabalho Petros, com a participação da FUP, FNP, FTTNAA, FENASPE e representantes da Fundação e da Petrobrás. A proposta foi finalizada no dia 22 de outubro, após inclusão de alterações sugeridas pelo presidente da Petros, Bruno Dias.

Conquista da FUP na campanha reivindicatória de 2017, O GT Petros foi constituído no início de 2018, com o objetivo de apontar alternativas para cobertura dos déficits dos PPSPs, de forma a penalizar menos os aposentados, pensionistas e participantes da ativa, que tiveram seus orçamentos familiares profundamente comprometidos pelos descontos absurdos impostos pela Petros.

## Educação e saúde é tema de mostra em Caxias

Realizado no dia 06 de dezembro de 2019 a 3ª Mostra Municipal do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde—EdPopSUS ocorreu no calçadão de Duque de Caxias, na Rua José de Alvarenga, próximo ao Sindipetro Caxias.

O curso é uma parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Fiocruz), destinado a

Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias e Lideranças Comunitárias.

Durante o evento, aconteceram atividades relacionadas à sabedoria popular; o direito à saúde; participação social e popular no processo de democratização do Estado e práticas de cuidado ofertadas da Secretaria de Saúde, destinadas à população em geral.

O Sindipetro

proporcionou o apoio estrutural e levou a mensagem para população atendida na mostra sobre a importância da Petrobrás enquanto estatal.

Agradecemos a

parceria com essa grande equipe de funcionários e voluntários da Secretária da Saúde na propagação do conhecimento aos moradores da baixada fluminense.



# Transpetro põe em risco a manutenção de suas bases

Desde o começo do ano a Transpetro vêm adotando medidas perigosas para baixar o custo da companhia.

Primeiro foi o enxugamento de contratos de trabalho com a precarização dos terceirizados depois redução das diárias dos trabalhadores próprios, este contrário ao próprio padrão da empresa, e agora a onda é desmobilizar as bases fora do TECAM.

As bases criadas pela Transpetro à época da expansão do gás foi um grande avanço na logística de manutenção bem como na confiabilidade do sistema, sem contar a tranquilidade dos trabalhadores em não ficarem horas no traslado para o trabalho.

Em Arapeí, na Ecomp,

a empresa pretende acabar com a supervisão e retirar todos os técnicos especializados daquela planta, deslocando-os para a base do Tevol, que fica a dezenas de quilômetros de distância. Antes dessas bases, era precário e muito cansativo, pois até se deslocarem para os locais de trabalho os técnicos viajavam por muito tempo e com todo risco possível no trajeto.

Havia risco eminente de roubo no transporte de ferramentas, dispositivos da empresa bem como pertences pessoais, sem contar os acidentes de trânsito, bem comuns à época.

Ocorre que após a lucidez da empresa em expandir as bases isso tudo mudou e os trabalhadores ganharam

níveis de excelência em manutenção.

Agora, com essa onda de retrocesso no sistema Petrobrás, os gestores do TECAM, que não conhecem a história e não viveram isso, estão retrocedendo uma evolução de no mínimo 15 anos.

Os trabalhadores estão muito preocupados com o seu trabalho e querem que suas condições não cheguem ao nível de terem que escolher onde trabalhar com melhores condições.

“Está uma vergonha a nossa gestão, nossa empresa tá virando uma empresa de fundo de quintal” disse um trabalhador valiosíssimo após um relato sobre a redução de sua diária de 70 para 40%, o que fez

com que tirasse dinheiro do próprio bolso para completar nas despesas.

Há algum tempo atraso Sindipetro Caxias denunciou que o motorista contratado para viajar com os técnicos e engenheiros tinha que escolher entre tomar café ou almoçar na viagem, pois o valor do vale refeição não atendia as duas refeições.

O Sindipetro Caxias orienta aos trabalhadores que denunciem toda movimentação da gestão no sentido da precarização da mão de obra bem como na sobrecarga de trabalho e outros desvios.

Não podemos deixar essa gestão entreguista acabar com nossos empregos, pois tudo o que fazem de ruim visa salvar somente os seus.

## MLB recebe doação solidária dos petroleiros das bases do Sindipetro Caxias

No dia 12, a direção do Sindipetro Caxias entregou aos companheiros do Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas – MLB, mais de 200Kg de alimentos que foram doados pelos trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB.

A doação foi parte da ação de solidariedade

organizada pelo Sindipetro Caxias na semana do dia 25 de novembro pela semana nacional do doador de sangue. A intenção foi chamar a atenção da população brasileira para o aumento do desemprego e das consequências da privatização da Petrobrás pelo atual governo.

